

Pela segunda vez

## Comissão de Verificação reúne-se hoje em Maputo

A Comissão Mista de Verificação do acordo parcial alcançado em Roma relativo à concentração das tropas zimbabweanas nos corredores da Beira e do Limpopo, vai reunir-se novamente hoje, em Maputo, no prosseguimento dos seus trabalhos, segundo apurou o «Notícias» junto do Embaixador italiano acreditado em Moçambique, Manfred Di Camerana.

No encontro de hoje, o segundo a realizar-se na capital moçambicana e o quarto desde que a comissão tomou posse a 19 de Dezembro corrente, em Roma, vão ser discutidos alguns aspectos técnicos ligados ao processo de fiscalização do acordo entre os quais a possibilidade da criação de subco-

missões militares particularmente nas cidades mais importantes para os dois corredores.

A discussão sobre a possibilidade da criação das referidas subcomissões, nomeadamente nas cidades de Chókwè e Chicualacuala para o corredor do Limpopo, e nas capitais provinciais de Sofala e Manica para o da Beira, resulta do facto de a sua organização implicar necessariamente o envolvimento de mais elementos técnicos para além de problemas logísticos.

— Ainda não se tomou nenhuma decisão sobre isso. Foi apenas uma proposta e agora estamos a discutir se é necessária ou não a criação dessas subcomissões militares. Em todo o caso, não queremos criar um organismo burocrático. Queremos um organismo flexível e operativo — disse o diplomata italiano.

Na ocasião ele acrescentou que foi por isso que se decidiu primeiro pôr a disposição da Comissão Mista de Verificação os meios de transporte nomeadamente helicóptero, avioneta e carros para se deslocar facil-

mente aos locais. Esse é um problema logístico muito importante que está resolvido — frisou.

E com estes meios que a comissão vai começar esta semana a trabalhar em questões concretas com a sua deslocação aos corredores da Beira e do Limpopo, pois, segundo afirmou Manfred Di Camerana, há alguns detalhes a analisar.

A comissão vai verificar de uma forma sistemática a partir desta semana a situação nos dois corredores para que não haja neles actividades militares ofensivas, ataques contra ou que partam deles.

— Temos que verificar a situação nos corredores. Se houver um incidente vamos imediatamente abrir uma inspecção — disse Manfred Di Camerana. Contudo, ele considerou que a comissão não vai ter muito trabalho porque, segundo afirmou, a haver significará que há ataques, o que espera que não aconteça.

Na semana passada, a Comissão Mista de Verificação do acordo reuniu-se pela primeira vez na capital moçambicana num encontro que se destinava essencialmente a informar os restantes membros residentes em Maputo sobre as decisões tomadas em Roma, conforme explicou o diplomata italiano que preside a comissão.